

# INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA: Número - derivação

FLC 0276 - MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS  
Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro  
DLCV-FFLCH-USP

# MORFEMAS x ÍNDICES

- André Martinet (1908-1999): *Éléments de linguistique générale*. Paris: Colin, 1960 [tradução portuguesa: Elementos de linguística geral. Trad. José Morais Barbosa. Lisboa: Sá da Costa, 1964].

## *Teoria da Dupla Articulação.*

Primeira articulação: unidades com significado (*monèmes*)

Segunda articulação: unidades sem significado (*phonèmes*)

- Um **morfema** é um signo segmentável, com significado e comutável.
- Um **índice** é signo segmentável, com significado, mas não comutável. O índice não tem sentido (isto é, não aponta para uma referência), mas seu conteúdo reside em apontar para uma categoria morfológica dentro do próprio significado.
- Um item lexical simples pode ter um radical, que é um morfema lexical (**lexema**) e alguns morfemas gramaticais (**gramemas**)
- Alguns radicais têm sentido, outros não. **marcen-eir-o**
- Alguns morfemas gramaticais têm sentido, outros não. can-**avi**-al

# DERIVAÇÃO

- Alguns paradigmas linguísticos subdividem-se em um pequeno número de subconjuntos de modo que **todos** seus itens linguísticos pertencem a pelo menos um desses subconjuntos. A união desses subconjuntos é uma **categoria morfológica**, ao passo que cada subconjunto é uma subcategoria morfológica. As categorias morfológicas nominais na língua portuguesa são o **gênero morfológico** e o **número morfológico**.
- Categoria “Gênero” – subcategorias: masculino e feminino
  - Categoria “Número” – subcategorias: singular e plural
- **Flexão** é um conjunto de itens lexicais submetidos a essas categorias. Esse conjunto pode comportar-se como uma **unidade lexical** no eixo paradigmático. Essa unidade lexical é representada por um **verbete** na prática lexicográfica (daí falarmos da “palavra e suas flexões”).

Quando temos morfemas gramaticais que não são categorias, diz-se que há **derivação**.

## Adjetivos:

Amarel-o

Amarel-ad-o

Amarel-inh-o

Amarel-a

Amarel-ad-a

Amarel-inh-a

Amarel-o-s

Amarel-ad-o-s

Amarel-inh-o-s

Amarel-a-s

Amarel-ad-a-s

Amarel-inh-a-s

## Substantivos:

Amarel:o

Amarel-inh:a

Amarel-ão

# NÚMERO MORFOLÓGICO

- O **número** nos substantivos e adjetivos é uma **flexão** da língua portuguesa, pois todos os itens linguísticos em português ou são singulares ou plurais (assim como o gênero ou é masculino ou feminino).
- Um sufixo de **coletivo** produz uma derivação e não uma flexão, como é a terminação do plural. A expressão do coletivo é opcional e não obrigatória, como ocorre nas flexões. Sufixos de coletivo, portanto, representam, portanto uma **derivação**:

- Crianç:a-s                  Mulher-es                  Árvore-s
- Crianç-ad:a                Mulher-i:o                Arvor-ed:o

- Um coletivo também se submete às flexões de gênero e número:

- Crianç-ad:a                Mulher-i:o                Arvor-ed:o
- Crianç-ad:a-s              Mulher-i:o-s              Arvor-ed:o-s

# ALOMORFIA DO PLURAL

*Casa x casa-s*

*Mar x mar-es*

*Mão x mão-s*

*Lápis x lápis-Ø*

*Mãozinha x mãozinha-s*

*Anzol x anzói-s*

*Pão x pãe-s*

*Pãozinho x pãezinho-s*

*Leão x leõe-s*

*Leãozinho x leõezinho-s*

*Navio-escola x navios-escola*

*Obra-prima x obras-primas*

*Guarda-chuva x guarda-chuvas*

*Bota-fora x bota-fora*

# PLURAL MORFOLÓGICO x PLURALIDADE REFERENCIAL

**Coletivo e seu plural:** *Povo x povo-s, feno x feno-s*

**Sentido alterado:** *Água x água-s, Ovídio x Ovídio-s, açúcar x açúcar-es, sal x sai-s, bem x ben-s, féria x féria-s, cobre x cobre-s*

**Pluralia tantum:** *Treva-s, óculo-s, núpcia-s, cã-s, entranha-s*

**Dados de diacronias pretéritas:** *nariç-es, simpleç-es, ouriveç-es*

*Calça x calça-s*

*Os óculos > O óculos*

# PARTICÍPIO: CLASSE, DERIVAÇÃO OU FLEXÃO VERBAL?

- Uma **classe** é o nome dado a um paradigma (lexical ou morfológico) com **comportamento sintático específico**.
- Dionísio Trácio (170-90 a.C.) considerava o particípio (μετοχή) uma classe independente do nome e do verbo. As gramáticas subsequentes consideram o particípio como uma flexão do nome.
- Particípios, contudo, comportam-se ora como adjetivos, ora como substantivos, ora como verbos. Não formam, portanto, uma classe independente.
  - Eu tinha **feito** um livro sobre o assunto
  - O livro dele é muito bem-**feito**.
  - O grande **feito** dele foi escrever esse livro.
- Há, no entanto, alomorfia no radical dos particípios, que permite distinguir derivações deverbais e derivações de participiais:
  - **Faz**:e-r, **faz**:i-a, **faz**:e-ndo      Re-**faz**:i-mento
  - **Feit**-o, **feit**-a, **feit**-o-s, **feit**-a-s      Re-**feit**-ura